

esforcemo-nos ao longo deste mês. Quem o quiser fazer comunitariamente na Igreja, **em SJosé pode fazê-lo diariamente às 08h00 e às 18h30, 30 minutos antes da missa e, em SJBaptista, às 18h30.** Muito mais interessante, seria fazê-lo em família: para quem a isso se quiser aventurar e não estiver familiarizado com esta oração, foram preparadas umas brochuras que estão disponíveis à entrada da Igreja e que vos poderão orientar nesta oração tão simples e tão fecunda.

ESCOLA DE PAIS – como já foi anunciado em semanas anteriores, os jesuítas em Coimbra têm vindo a promover uma Escola de Pais, com encontros mensais que ajudem os pais a refletir sobre temas que os preocupam na educação dos seus filhos. Entre os temas estão a utilização da internet e dos videojogos, a educação para a afetividade, a ansiedade ou a pedagogia inicianiana. Na próxima **sexta-feira, dia 10, o tema será Educar para a afetividade. Às 21h30, no Justiça e Paz.**

PERIFERIAS: Curtas com conversa – na **próxima quarta-feira**, no Seminário, **Laborinho Lúcio** é o convidado escolhido para comentar a terceira curta-metragem: Filme Arena (2009) de João Salaviza. Começa às **21h21 [até às 23h] no Salão de São Tomás**

PARÓQUIA DE S. JOSÉ

DOMINGO DA GENEROSIDADE – desde há um ano que temos vindo a destinar os ofertórios do 1º Domingo de cada mês para uma conta que criámos exclusivamente para obras e à qual chamamos “conta da construção” e que já vai em **67.620,58€** a que crescem 3.694,68 que estão na conta do aquecimento. Dar é um sinal do nosso amor ao Senhor e da nossa gratidão por tudo o que recebemos dele. É também um sinal do nosso sentido de pertença à Igreja e de como estamos empenhados na sua missão. Por essa razão, o envelope no qual entregamos a nossa oferta vem ilustrado com uma oração que dá o sentido do nosso gesto.

REUNIÃO EFAP – na próxima quarta-feira.

PRIMEIRA COMUNHÃO – Cerca de **80 crianças do 3º ano** da catequese, distribuídas em 2 grupos, preparam-se para fazer a sua primeira comunhão nos próximos **domingos 12 e 19 de maio**. Uma delas será também baptizada no próximo Domingo. **No sábado, dia 11, a partir das 15h00 haverá na igreja a festa do perdão para estas crianças.** Como habitualmente, acontecerá em eucaristias extraordinárias durante a tarde de Domingo, **às 15h30.** Demos graças a Deus e rezemos por elas e pelas suas famílias.

CONSIGNAÇÃO IRS A FAVOR DO CENTRO SOCIAL SJOSÉ – continuamos a sugerir que assinale o Centro Social de S. José como beneficiário de 0,5% do seu IRS. Basta para isso, aquando do preenchimento da sua declaração, assinalar no quadro 11 da sua declaração o **NIF 501 427 848**

PARÓQUIA DE S. JOÃO BAPTISTA

ORAÇÃO DE MISERICÓRDIA – na próxima quinta-feira, dia **9 de maio**. Trata-se de uma oração em que procuramos rezar pelos que mais sofrem, intercedendo por eles ao Senhor. Começa às **21h30 na igreja.**

ALMOÇO de CABRITO – **ainda estão abertas as inscrições** para o almoço de confraternização e angariação de fundos domingo que vem. **12,5€ p/ pessoa.**

BENÇÃO DAS GRÁVIDAS – no próximo **Domingo dia 12 na missa das 11h00** haverá bênção das grávidas e da vida nascente.

FESTA DA VIDA – no próximo **Domingo os adolescentes do 8º ano** celebram a Festa da Vida que brota da Cruz de Cristo ressuscitado, ele que é a Vida. Nesta festa projetamos, desde o início, diante do nosso olhar, na Cruz do Senhor, a Árvore da Vida. Porque acreditam e querem acreditar que Jesus Cristo é o único capaz de nos entusiasmar, dar sentido à nossa existência e de nos levar à construção do Reino pelo serviço, estes adolescentes do 8º ano da catequese querem testemunhar que o Reino já está presente no meio de nós.

PRIMEIRA COMUNHÃO – **hoje** congratulamo-nos e agradecemos ao Senhor pelas crianças do 3º ano que pela primeira vez nas suas vidas receberam Jesus na comunhão. **Por ser um grupo demasiado grande, teve de ser numa eucaristia extraordinária, às 12h00.**

Conferência: QUE ESPERANÇA CRISTÁ NO MEIO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA?
- no âmbito da celebração da Semana da Vida, que decorre entre 12 e 19 de maio, a Paróquia de São João Baptista propõe no **sábado, dia 18 de maio pelas 21h30 uma reflexão sobre o tema da violência doméstica** à luz do Evangelho e da Exortação “A Alegria do Amor” do Papa Francisco. Para orientar a reflexão, contaremos com a Associação de Defesa e Apoio da Vida (ADAV) e o P. Nuno Santos, Assistente do Secretariado da Pastoral da Família.

Folha Paroquial nº 76 * Ano II * 05.05.2019 – DOMINGO III DE PÁSCOA



1ª LEITURA (Atos 5, 27b-32.40b-41)

Naqueles dias, o sumo sacerdote falou aos Apóstolos, dizendo: «Já vos proibimos formalmente de ensinar em nome de Jesus; e vós encheis Jerusalém com a vossa doutrina e quereis fazer recair sobre nós o sangue desse homem». Pedro e os Apóstolos responderam: «Deve obedecer-se antes a Deus que aos homens. O Deus dos nossos pais ressuscitou Jesus, a quem vós destes a morte, suspendendo-O no madeiro. Deus exaltou-O pelo seu poder, como Chefe e Salvador, a fim de conceder a Israel o arrependimento e o perdão dos pecados. E nós somos testemunhas destes factos, nós e o Espírito Santo que Deus tem concedido àqueles que Lhe obedecem». Então os judeus mandaram açoitar os Apóstolos, intimando-os a não falarem no nome de Jesus, e depois soltaram-nos. Os Apóstolos saíram da presença do Sinédrio cheios de alegria, por terem merecido serem ultrajados por causa do nome de Jesus.

SALMO RESPONSORIAL

Eu vos louvarei, Senhor, porque me salvastes.

2ª LEITURA (Ap 5, 11-1)

Eu, João, na visão que tive, ouvi a voz de muitos Anjos, que estavam em volta do trono, dos Seres Vivos e dos Anciãos. Eram miríades de miríades e milhares de milhares, que diziam em alta voz: «Digno é o Cordeiro que foi imolado de receber o poder e a riqueza, a sabedoria e a força, a honra, a glória e o louvor». E ouvi todas as criaturas que há no céu, na terra, debaixo da terra e no mar, e o universo inteiro, exclamarem: «Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro o louvor e a honra, a glória e o poder pelos séculos dos séculos». Os quatro Seres Vivos diziam: «Amen!»; e os Anciãos prostraram-se em adoração.



EVANGELHO (Jo 21, 1-14)

Naquele tempo, Jesus manifestou-Se outra vez aos seus discípulos, junto ao mar de Tiberíades. Manifestou-Se deste modo: Estavam juntos Simão Pedro e Tomé, chamado Dídimo, Natanael, que era de Caná da Galileia, os filhos de Zebedeu e mais dois discípulos de Jesus. Disse-lhes Simão Pedro: «Vou pescar». Eles responderam-lhe: «Nós vamos contigo». Saíram de casa e subiram para o barco, mas naquela noite não apanharam nada. Ao romper da manhã, Jesus apresentou-Se na margem, mas os discípulos não sabiam que era Ele. Disse-lhes Jesus: «Rapazes, tendes alguma coisa de comer?».

Eles responderam: «Não». Disse-lhes Jesus: «Lançai a rede para a direita do barco e encontrareis». Eles lançaram a rede e já mal a podiam arrastar por causa da abundância de peixes. O discípulo predilecto de Jesus disse a Pedro: «É o Senhor». Simão Pedro, quando ouviu dizer que era o Senhor, vestiu a túnica que tinha tirado e lançou-se ao mar. Os outros discípulos, que estavam apenas a uns duzentos côvados da margem, vieram no barco, puxando a rede com os peixes. Quando saltaram em terra, viram brasas acesas com peixe em cima, e pão. Disse-lhes Jesus: «Trazei alguns dos peixes que apanhastes agora». Simão Pedro subiu ao barco e puxou a rede para terra cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes; e, apesar de serem tantos, não se rompeu a rede. Disse-lhes Jesus: «Vinde comer». Nenhum dos discípulos se atrevia a perguntar: «Quem és Tu?», porque bem sabiam que era o Senhor. Jesus aproximou-Se, tomou o pão e deu-lho, fazendo o mesmo com os peixes. Esta foi a terceira vez que Jesus Se manifestou aos seus discípulos, depois de ter ressuscitado dos mortos.

MEDITAÇÃO

A ressurreição de Jesus inaugurou um tempo novo e um mundo novo. Os textos da vigília pascal começam pela criação para depois, na oração que se segue, o presidente dizer que «O sacrifício de Cristo, nosso cordeiro pascal, é obra ainda mais excelente que o ato da criação no princípio do mundo.» E no canto do precónio diz-se: «De nada valeria termos nascido se não tivéssemos sido resgatados». Pela ressurreição de Jesus, Deus entrou na história e agiu, conduzindo a criação para um tempo novo que será consumado no fim dos tempos. A morte foi vencida, O Espírito Santo foi derramado sobre cada homem e agora habita o mundo para o levar à sua plenitude. Diz o Concílio Vaticano II, na *Gaudium et Spes*: «Deus ensina-nos que se prepara uma nova habitação e uma nova terra na qual reina a justiça e cuja felicidade satisfará e superará todos os desejos de paz que se levantam no coração dos homens. Então, vencida a morte, os filhos de Deus ressuscitarão em Cristo e aquilo que foi semeado na fraqueza e na corrupção, revestir-se-á de incorruptibilidade, permanecendo a caridade e as suas obras, todas as criaturas que Deus criou para o homem serão libertadas da escravidão da vaidade» (GS, 39). E, no número anterior, lembra-nos que este mundo novo é fruto da ressurreição e do envio do Espírito aos corações dos homens e que, este Espírito não só suscita o desejo da vida futura, mas anima, purifica e fortalece também os homens a trabalhar para tornar a vida mais humana, mais segundo o desígnio divino. No entanto, nesta construção do reino de Deus, já a acontecer, temos de contar com um duro combate que se trava na história e nos nossos corações. Na primeira leitura de hoje, vemos esse combate. O Sumo Sacerdote diz aos apóstolos: «Já vos proibimos formalmente de ensinar em nome de Jesus; e vós encheis Jerusalém com a vossa doutrina e quereis fazer recair sobre nós o sangue desse homem». Hoje, também, em muitos lugares do mundo, existe a mesma interdição de falar do nome de Jesus, e onde ela não existe, formalmente, como é o caso da Europa ocidental, existe sub-repticiamente, tentando que a comunidade dos discípulos de Jesus, a Igreja, não tenha espaço de cidadania. A muitos não lhe importa que a Igreja exista desde que o seu trabalho seja feito dentro das quatro paredes do templo, sem tentar influenciar a sociedade. Ora Jesus convida-nos e envia-nos para o mundo a anunciar a sua palavra para o mundo ser transformado. Jesus disse: «Vós sois o sal da terra, vós sois a luz do mundo». Não se trata de impor nada a ninguém pois a fé não pode ser imposta, já que tem a ver com uma decisão pessoal da consciência. Mas pode e deve ser proposta a todos os que a quiserem ouvir. Se vejo alguém a morrer de sede não o posso obrigar a beber a água que o salvaria, mas posso e devo dizer-lhe onde está a água que lhe mataria a sede e o restabeleceria.

O maligno, que se apresenta de diversas formas, tenta calar a palavra de Deus para que ela não transforme o mundo, e ele age fora da igreja mas também dentro da igreja, o que é ainda pior, pois a desacredita. Mas os discípulos de Jesus não devem deixar-se vencer pois Jesus disse: «No mundo tereis muitas tribulações mas não tenhais medo: Eu venci o mundo.» E aqui mundo quer dizer tudo aquilo que se opõe a Deus e ao seu projeto de salvação. Os discípulos de Jesus, de ontem e de hoje, receberam a missão de, iluminados e fortificados pelo Espírito, colaborarem com Deus para que o mundo novo que já começou, pela sua encarnação, morte, ressurreição e Pentecostes seja levado à plenitude. Mas para isto temos de estar preparados para sofrer pelo nome de Jesus. Encanta-me a forma como os apóstolos encararam os sofrimentos que lhes foram infligidos por causa de pregarem a Palavra: «Os Apóstolos saíram da presença do Sinédrio cheios de alegria, por terem merecido serem ultrajados por causa do nome de Jesus.» Para seguir Jesus e ser testemunha dele é preciso estar disposto a sofrer por ele, até ao martírio, se necessário for. Onde a Igreja é mais forte é onde sofre por causa de Jesus. Onde ela vive em liberdade corre sempre o risco de entrar numa frouxidão, numa mornice e tibieza de que nos fala o Apocalipse: «Tenho contra ti que não és frio nem quente. Oxalá fosses frio ou quente mas és morno e aos mornos vomito-os da minha boca.» É por causa de uma vivência cristã frouxa, débil, que recusa a cruz, que hoje a Igreja sofre humilhações em toda a terra, pois deixámos o mundanismo entrar nela como se vê com os escândalos que vão aparecendo também dentro da igreja e nos clérigos: é a corrupção, a vergonha, o pecado. E aqueles que eram destinados a serem “sal da terra” para preservar o mundo da corrupção tornam-se, eles mesmos, os corruptores. «Mas Deus não desiste da sua Igreja e sobretudo do seu projeto de salvação. Ele procura almas que desejem servi-Lo e amá-Lo para que o mundo seja salvo. Ele está vivo e a força da sua ressurreição é imparável. Felizes os que acreditam e que aceitam colaborar com Ele na construção de uma nova civilização de amor e justiça.



Mãe de Deus, Nossa Senhora, intercede por todas as mães nas suas mais diversas necessidades. Que o amor e a generosidade de todas elasejam exemplo sempre presente no coração de todos os filhos. Mãe querida, ajuda todas as mães que geraram os seus filhos para a vida, a gerarem-nos também para a graça. Virgem Maria, faz com que todas as mulheres saibam ser no mundo um sinal da presença materna de Deus. Ámen

UNIDADE PASTORAL S. JOSÉ, S. JOÃO BAPTISTA

56a SEMANA DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES - A Igreja Católica em Portugal promove esta semana de oração pelas vocações para desafiar os jovens à descoberta da sua vocação, este ano com o tema ‘A coragem de arriscar pela promessa de Deus’. Na próxima quinta-feira, **dia 9, a partir das 21h15, haverá em S. Martinho uma vigília presidida pelo nosso bispo.**

MÊS DE MAIO – o mês de Maio é muito associado a Maria. Todos devíamos rezar o terço diariamente, em família. Se não o fazemos já,